







Márcio Valadão

O que fazer diante da perda?

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: setembro/2012

Degração:

Marisa Rodrigues

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

INTRODUÇÃO

Quem nunca experimentou uma dor, lágrimas por perder um ente querido, um amigo? Perdas... Um casamento de longa data que acabou, um emprego aparentemente estável, mas de repente você foi demitido, situações como traição e circunstâncias difíceis fizeram você chorar dias e dias, meses e até mesmo anos. Você dorme e acorda, e quando se lembra daquela perda que experimentou, chora, seu coração se fecha e as lágrimas vêm. Não consegue fazer outra

coisa a não ser soltar gemidos profundos de dor. Podemos ser diferentes no nosso exterior, mas o nosso coração é o mesmo. Temos sentimentos, choramos, sofremos com as mesmas dores. Na Bíblia encontramos personagens que também vivenciaram momentos difíceis, perdas. E em 1 Samuel capítulo 30, temos um homem que viveu momentos de dor, perdas, circunstâncias que fizeram com que o coração dele fosse ferido. Seu nome era Davi, um *“homem segundo o coração de Deus”*. Você conhecerá um pouco sobre ele, verá que buscou a Deus e tudo o que lhe foi tirado, o Senhor restituiu. Por meio desta mensagem, poderá aprender que mesmo diante da dor, da perda, da amargura pelas circunstâncias pode receber o cuidado de Deus para com sua vida, mas para isso é preciso que você tome algumas atitudes. Então, aprenda por meio das experiências do rei Davi, e assim verá que o nosso Deus é o Deus da restituição. Ele restaura tudo aquilo que foi roubado. Nada lhe faltará, tudo lhe será devolvido. Boa leitura!

“Senhor Deus clamo que a tua Palavra seja resposta aos anseios do coração de cada leitor, dizendo que ‘não faltou coisa alguma, nem pequena nem grande,

nem os filhos, nem as filhas, nem despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo (coloque seu nome) tornou a trazer.' (1Sm 30.19) Em nome de Jesus. Amém!"

A DOR DA PERDA

Davi era um homem piedoso, um homem segundo o coração de Deus; por isso, Jesus é chamado de filho de Davi. Na batalha para livrar os cativos (1 Samuel 30), ele levou consigo cerca de seiscentos homens, desses seiscentos, ele tinha trinta e desses trinta, somente três eram mais chegados a ele. Mas os seiscentos amavam Davi. Quando estava numa batalha, suspirou que gostaria de tomar um pouco de água, de como tinha saudades da água de Belém. Mesmo não pedindo a ninguém, alguns dos

seus caminharam, passaram por exércitos inimigos até chegarem a Belém e encheram o odre de água e o deram a Davi, contando-o de onde tinha vindo a água. Ele desejou tomar a água e eles a buscaram para ele. Imagino que tenha chorado ao ver a expressão de amor dos seus soldados, tanto que disse não poder beber daquela água e a derramou como oferta ao Senhor. Confira o texto:

“Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém! Então, aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao Senhor. E disse: Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.” (2 Samuel 23.15-17)

Davi era um homem de vitórias. Quando lemos sua história vemos que ele caminhava de vitória em vitória, uma conquista após a outra, ficava muitos dias longe de casa. Ele habitava numa cidade chamada Ziclague, com suas esposas, filhos e os seiscentos soldados. Quando,

porém, ele chegou e viu a destruição da cidade, sua família e as famílias dos seiscentos tinham sido levadas. Confira o texto bíblico de 1 Samuel capítulo 30 a partir do verso 1, intitulado: Ziclague é saqueada pelos Amalequitas.

“Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado; tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo e foram seu caminho. Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos. Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar. Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita. Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus. Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi.

Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o Senhor: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás. Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegando ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram. Davi, porém, e quatrocentos homens continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor. Acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe de beber água. Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; rebocou, então, o alento, pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água. Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio: Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há três dias. Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas, contra o território de Judá e contra o lado sul de calebe e pusemos fogo em Ziglague. Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a esse bando? Respondeu-lhe: Jura-me, por Deus, que não me matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e descerei e te guiarei

a esse bando. E, descendo, o guiou. Eis que estavam espalhados sobre toda região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá. Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados a camelos, fugiram. Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas mulheres. Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer. Também tomou Davi as ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi.” (1 Samuel 30.1-20)

“Então, Davi o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais força para chorar.” Querido, sabe o que é chorar até não ter mais forças? Quando uma pessoa não tem mais forças para chorar ela só consegue gemer. As lágrimas secam. Davi sofreu uma grande perda e o verso 1 diz que os amalequitas tinham ferido e queimado a cidade e levado cativas as mulheres que lá se achavam. Temos que entender que a estratégia de satanás é matar, mas antes de

matar ele fere. O plano do inimigo não é simplesmente matar, mas ferir. O casamento e o relacionamento não vão acabar da noite para o dia, mas as feridas podem fazer com que eles venham a ruir. É uma tortura lenta. O livro de Jó retrata bem essa artimanha do inimigo. Ele feriu Jó nas mais importantes áreas: família, bens, corpo, porque o desejo de Satanás era que Jó amaldiçoasse a Deus, que ele dissesse: *“Deus, acabe com tudo”*. Veja:

“Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor. Então, o Senhor disse a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás ao Senhor e disse: De rodear a terra e passear por ela. Perguntou o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa. Então, Satanás respondeu ao Senhor: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende, porém, a mão, toca-lhe nos ossos na carne e verás se não blasfema contra ti na tua face. Disse o Senhor a Satanás: Eis que ele está em teu poder; mas poupa-lhe

a vida. Então, saiu Satanás da presença do Senhor e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até o alto da cabeça. Jó, sentado em cinza, tomou um caco para com ele raspar-se. Então, sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre. Mas ele respondeu: Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.” (Jó 2.1-9)

Não sei se você conhece a história, mas no capítulo 42, está escrito que Deus restituiu tudo o que tinha sido roubado de Jó: *“Mudou o Senhor a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía.”* (Jó 42.10)

Em Ziclague o diabo fez a mesma coisa, levou cativo os bens mais preciosos, pois quando você vê isso, sua casa, seus sonhos, seu descanso sendo destruído, você fica cego e surdo, não consegue ouvir, enxergar a realidade de Deus. Os amigos tão chegados de Davi estavam feridos. Observe o verso 6: *“Davi muito e angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas.”*

Imagine que aqueles que foram buscar água para Davi, arriscando a vida, agora traziam não o odre com água, mas pedras para apedrejá-lo. Uma pessoa ferida pode ferir alguém que ela ama. Normalmente, isso acontece, os feridos tentam apedrejar os que mais amam. Quantas pessoas amam tanto a igreja, mas tentam apedrejá-la. Davi muito se angustiou, mas também por causa da amargura que havia no coração dos seiscentos homens. Diante da perda nós esquecemos a misericórdia de Deus e focalizamos o momento de dor, colocamos uma lupa e aquilo toma proporções inimagináveis. Naquele momento todos os seiscentos homens esqueceram as vitórias que tiveram junto a Deus e a Davi, eles esqueceram de toda a história, tudo que aconteceu a eles por meio de Davi. Ao olhar para os escombros é fácil esquecer-se dos tempos de paz e bonança. A Palavra diz: *“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.”* (Salmo 103.2) É tão fácil esquecer-se dos benefícios do Senhor na hora das adversidades. É simples não se lembrar de tudo que o Senhor fez na nossa vida, das misericórdias, das vitórias que Ele nos conduziu, quando focalizamos e proclamamos que a perda é

definitiva. Isso por que caminhamos por aquilo que nossos olhos veem, queremos ter sempre pedras nas mãos, mas existe um propósito por trás de cada circunstância na nossa vida, que não entendemos no momento. Quem tem a palavra final não é o inimigo, mas Deus. Essa é a realidade da Palavra do Senhor, tudo está sob o controle Dele.

REANIME-SE NO SENHOR!

Agora, vejamos como Davi reagiu à angústia por causa dos seus homens e à própria perda: no verso 6 está escrito que Davi muito se angustiou, pois o povo falava em apedrejá-lo. Estavam com as pedras nas mãos, os corações cheios de ódio e amargura; porém, Davi se reanimou no Senhor, seu Deus.

A **Primeira atitude dele foi se reanimar no Senhor.** A Palavra de Deus diz que perto está o Senhor daqueles que o buscam (Salmos 145.18).

O nosso ânimo vem dele, pois é Ele quem traz vida ao nosso coração. Se Davi buscasse ânimo nas pessoas, seria apedrejado, pois estavam amarguradas. Não sei se você já buscou ânimo em pessoas amarguradas, mas elas não têm o que lhe oferecer além da amargura. O inimigo não consegue negar a natureza que tem; é como um escorpião. Não há como domesticá-lo, pois é venenoso. Satanás é mentiroso, enganador e os conselhos das trevas sempre vão nos direcionar para longe da vontade de Deus e da sua Palavra. Precisamos ser como o Senhor, Deus não pode negar a si mesmo, Ele é amor, compaixão, misericórdia, fidelidade, justiça, não há adjetivos suficientes para expressar a grandeza de Deus. Davi não buscou se animar nas circunstâncias dos homens, mas ele se reanimou no Senhor.

Um exemplo do que vem a ser reanimar são os bonecos infláveis; quando estão vazios, ficam caídos, mas quando alguém os enche eles sobem, como um balão. Reanime-se no Senhor! Você pode estar vendo a desgraça, a fumaça dos seus sonhos sendo queimados, destruídos, as casas caídas, o silêncio em vez do burburinho, das gargalhadas das crianças, diante disso, sua fé parece ruir, mas

você pode chamar à existência as coisas que não são como se já fossem (Romanos 4.17). Fé é gerar no seu próprio espírito aquilo que Deus quer fazer. Davi olhava para sua casa e as paredes estavam no chão, nenhum de seus filhos nem esposa estavam ali. O inimigo havia levado tudo. Mas com os olhos da fé ele via as paredes erguidas, o teto no lugar, os filhos brincando, as esposas em volta. Com os olhos físicos ele via um retrato da desgraça, mas com os olhos da fé ele podia contemplar além, aquilo que Deus já tinha preparado, um quadro de restituição de tudo que tinha perdido e muito mais, porque Deus nos dá infinitamente mais que tudo que desejamos. Por isso, comece a ver de modo diferente, não contemple as situações da sua vida, família, com os olhos do desespero, da carne, mas com fé, crendo que Deus pode restituir aquilo que foi roubado. Quem sabe você, esposa, tem o marido que não serve ainda ao Senhor, é um homem adúltero, insensível, que não tem diálogo com você, mas comece a vê-lo como homem de Deus, pai amoroso, receba-o dizendo: *“Seja bem-vindo homem de Deus!”* Talvez seu filho esteja mergulhado na marginalidade, comece a vê-lo como um homem de Deus, sua

filha como uma mulher santa e cheia do Espírito Santo. Ore por eles, a Palavra diz que Deus ouve a nossa oração. *“Tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.”* (Mateus 21.22) Crer é exatamente confiar. Devemos lançar sobre o Senhor toda a nossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de nós; por isso, reanime-se nas promessas do Senhor para sua vida. Pare de se sentir vazio e sem valor, o inimigo quer ferir você, mas o Senhor pode ressuscitá-lo. Jesus disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que esteja morto viverá.”* (Jo 11.25)

A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ

Quando Davi viu tudo destruído, ele não ficou só lamentando, primeiro se reanimou no Senhor. Em **segundo ele decidiu parar de chorar e se alegrar.** *“Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.”* (Salmo 30.5b) No momento da perda, você precisa chorar. Chore mesmo, mas deixe que a luz do sol penetre em sua alma. Não feche as cortinas impedindo que o Sol da Justiça expanda nas trevas trazendo ânimo para sua vida. *“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais*

até ser dia perfeito.” (Provérbios 4.18) Lembre-se que o nosso inimigo não é de carne e osso. “[...] A nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.” (Efésios 6.12) Nossa luta não é contra carne e sangue, sua sogra não é sua inimiga. O inimigo pode usar sua sogra para fazer da sua vida uma bagunça, mas nem ela nem aquela vizinha que coloca o lixo na sua porta, seu chefe, seu colega da faculdade não são seus inimigos. Você precisa identificá-lo, quem está a todo tempo tramando contra a sua vida são os demônios. Precisamos identificar os inimigos.

DEUS RESPONDE NOSSAS INDAGAÇÕES

Davi então buscou do Senhor quem seriam seus inimigos, ou seja, aqueles estavam sendo usados pelos demônios para destruí-lo. E a **terceira coisa que ele fez foi perguntar a Deus**. Você pode fazer as suas indagações a Deus, Ele responde. Os versos 7 e 8 dizem: *“Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi. Então, consultou Davi ao Senhor, dizendo: Persegurei eu o bando? Alcançá-lo-ei?”*

Respondeu-lhe o Senhor: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás.” Você pode colocar diante de Deus as inquietações do seu coração, pois Deus é um Deus que faz. Nesta hora, quem sabe muitas indagações estejam sendo respondidas para você, por meio desta mensagem. Pode ser que você tenha dificuldades em chegar diante de Deus com perguntas como: *“Senhor, eu devo tomar essa decisão? Eu devo fazer isso?”* A grande confusão é que na maioria das vezes as pessoas fazem tudo primeiro para, só depois, perguntarem a Deus. O nosso Pai Celestial nunca vai fazer algo na sua vida que esteja fora da Palavra Dele. As respostas para nossas inquietações encontramos na Palavra, no próprio Deus; creia nisso! Você pode pensar que a Bíblia tem apenas princípios, mas Deus fala conosco por meio da Palavra de maneira específica. Davi perguntou a Deus: *“[...] perseguirei o bando alcançá-lo-ei?”* Respondeu-lhe o Senhor: *“Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás.”* Há momentos em que chegaremos diante de Deus para ouvir um sim, mas também recebemos não. Muitas vezes a pessoa acredita que Deus só vai responder com *“sim”*, mas Ele também diz *“não”*. E quando Deus responde

com um não, não significa que Ele perdeu o poder ou não ama você. Não é isso. Lembro-me do André, meu filho, quando ele tinha 15 anos e tudo que ele queria era dirigir um carro. Ele me pedia e eu dizia não. Eu não estava deixando de amar meu filho, mas protegendo-o e a outras pessoas. Quando Deus responde com um não, é por que isso é o melhor para sua vida. Algumas vezes um casamento já está marcado e antes que aconteça o namoro acaba; você pergunta a Deus: *“Senhor, por quê?”* Mas Deus vê além, e você vai entender mais tarde que aquele não era o melhor de Deus. Muitas vezes o nosso coração só quer ouvir aquilo que acreditamos ser o melhor para nós. Mas Deus não vai dizer *“sim”* simplesmente para agradar o nosso ego, Ele conhece o nosso coração, mas também conhece o princípio e o fim, o Salmo 139, verso 16 diz: *“Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.”* A vontade dele é boa, perfeita e agradável.

Conta-se a história de uma moça que morava numa cidade do interior e era fiel a Deus. O sonho

dela era se casar. Os anos foram passando e finalmente apareceu o João. Mas o João não tinha temor de Deus, não era um rapaz bonito; porém, ela começou a namorá-lo. Perto da casa dessa moça havia uma igreja com um sino e um dia ela disse: *“Deus, eu quero que me responda pelo sino da igreja às 6 horas da manhã. Quando o sino tocar me responda se é com o João ou não que devo me casar.”* Ela ficou ansiosa esperando dar 6 horas; imagina o coração dela às 5h, 5h30, 5h50, 5h59 e quando deu 6h o sino começou a bater assim: *“É o João, é o João, é o João, é o João, é o João.”* Aí, ela disse: *“Deus falou.”* Então, se casou com o João, mas não passou muito tempo estava sofrendo com o casamento. E depois de tanto sofrimento e angústia ela voltou e perguntou a Deus. *“Senhor, quando o relógio der 6 horas me responda pelo sino se era o João.”* Ela ficou esperando e quando deu 6 horas o sino bateu assim: *“Era não, era não, era não.”* O sino sempre batia a mesma coisa e ela ouvia o que queria. Muitas vezes isso acontece, só ouvimos o que queremos e tomamos decisões colocando diante de Deus, apenas para Ele assinar embaixo. Mas as coisas de Deus não acontecem assim. A Palavra em 1 Samuel

30.8 diz que: *“Consultou Davi o Senhor, dizendo: Persegurei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o Senhor [...]”* Deus podia ter dito: *“Não, você não vai alcançar, você não deve persegui-los.”* Mas Deus falou: *“Persegue-o, porque, de fato, o alcançará e tudo libertará.”* O grupo já tinha chorado, os homens estavam derrubados, angustiados, juntou Davi os homens e brotou no coração de cada um deles uma força, um poder, uma autoridade por causa das palavras do Senhor. Querido, quando você ouve a Deus, caminha ouvindo a Deus, passa a ter força e convicção, certeza que o inimigo não pode vencer. Assim como Neemias, quando estava reconstruindo o muro os inimigos Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, zombaram do povo e perguntavam o que é isso que fazem? Eles diziam que o povo não conseguiria. E as Escrituras descrevem que em cinquenta e dois dias as muralhas de Jerusalém foram reconstruídas. *“Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul, em cinquenta e dois dias.”* (Neemias 6.15) O ânimo do povo veio de Deus (leia Neemias 2.11-32; 6). Quando há convicção de que está fazendo a vontade de Deus, tudo pode parecer contrário, mas

Deus abre o mar, fortalece, faz com que os muros sejam reedificados. Conforme está escrito em Neemias 2.18: *“E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.”* Deus fala conosco. Ele disse a Davi para perseguir os inimigos e que seria vitorioso. No caminho colocou alguém que o inimigo tinha deixado para trás para morrer, porque tinha adoecido. E Deus pode colocar, muitas vezes, pessoas no seu caminho que não são do povo de Deus, para apontarem o caminho em que o inimigo está. Deus usa até mulas, jumento (Números 22.28), usa até circunstâncias; Deus usou aquele moço egípcio, ele não conhecia a Deus. Mas naquele momento Deus o usou para apontar o caminho a Davi.

NÃO DESANIME, LUTE!

E a quarta e última atitude que Davi teve, diz o texto que ele lutou, não mandou os anjos lutarem.

“Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos moços que, montados em camelos fugiram.”

(1 Samuel 30.17) Partiu Davi com os seiscentos homens, mas quando chegaram ao ribeiro de Besor, apenas quatrocentos homens continuaram a perseguição, porque

duzentos ficaram para trás por estarem cansados, não tinham forças para lutarem. Quem sabe você é um desses duzentos; nesta hora, clame ao Senhor pela força que vem dele, para que você como Davi possa lutar, não que outros lutem por você, mas com suas mãos lute e obtenha o favor de Deus, voltando com a vitória, levando de volta tudo que foi roubado, extorquido da sua vida. O Deus da restituição é contigo. Aleluia!

Que assim como Davi você possa ser restituído na sua perda. Que ao chorar por circunstâncias tão terríveis na sua vida, não deixe que a amargura tome conta do seu coração, mas reanime-se no Senhor. A Palavra diz que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. Alegre-se em Deus. E não busque respostas nos seus próprios sentimentos e vontades, mas compartilhe da vontade de Deus para sua vida. Pergunte a Deus. Ele responde às suas indagações. *“O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.”* (Provérbios 14.14 corrigida e revisada fiel) *“O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor.”* (Provérbios 16.1) E por fim, lute levando de volta para casa tudo que foi tomado. *“Assim, Davi salvou tudo quanto haviam*

tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres. Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: Tudo Davi tornou a trazer. Também tomou Davi todas as ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi.” (1 Samuel 30.18-20)

“Que o Senhor fortaleça a sua vida, para que possa continuar a jornada, para que sua família, sua casa seja liberta e que Deus possa usar você para restaurar sua casa, seus amigos, colegas de trabalho e tantos que estão sendo levados pelo inimigo. Restitui agora Senhor tudo que foi roubado. Não permita que o inimigo assale a vida desse leitor e que destrua sua família, mas traga paz, restauração, que ele possa se reanimar no Senhor, que a alegria resplandeça em seu rosto depois do pranto, que ele busque de Deus o caminho a seguir e lute para que retorne à casa com tudo aquilo que lhe pertence e muito mais, pois o Senhor é fiel e justo. Em nome de Jesus. Amém!”

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com